



51ª Semana comemora 75 anos da USP

A instalação do gabinete do secretário estadual da agricultura, João de Almeida Sampaio Filho, na sexta-feira, e a visita da reitora da USP (Universidade de São Paulo), no mesmo dia, são os maiores destaques da 51ª Semana Luiz de Queiroz, que teve início ontem na cidade.

Este ano as comemorações se misturam com outra data importante: os 75 anos da USP, que oficialmente se completam em 2009, mas estão sendo tema de várias solenidades em todos os campi: São Paulo, Bauru, Lorena, São Carlos e Ribeirão Preto. “O aniversário da universidade vai dar o foco da maioria das nossas atividades deste ano. A reitoria já lançou o programa de comemorações em 2 de setembro e nesta semana Piracicaba será o primeiro campus, depois de São Paulo, a sediar os eventos”, conta Antonio Roque Dechen, diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz).

Na sexta-feira, além da presença do secretário estadual da agricultura, na parte da manhã acontecerá um fórum sobre agroenergia e sustentabilidade no anfiteatro do departamento de alimentos e nutrição. A reitora Suely Vilela chega na parte da tarde e tem ampla agenda: inaugura uma central de aulas

no Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), participa da comemoração dos 20 anos de existência do Programa de Educação Tutorial da Esalq, abre um laboratório de auto-apren-

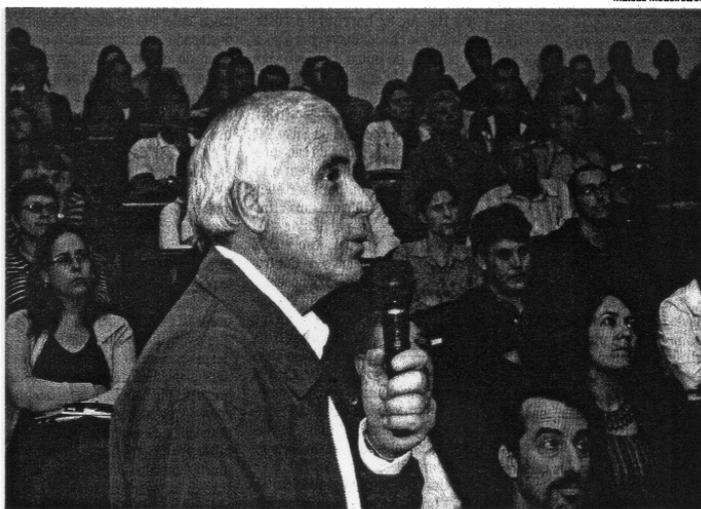
dizagem em língua inglesa e à noite comparece a um recital da Orquestra Paulistana de Viola Caipira, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”.

Hoje a Semana prossegue com o segundo dia do 25º Encontro Sobre Temas de Genética e Melhoramento, com o tema Impacto do Melhoramento de Plan-

tas Perenes no Agronegócio. Ontem à tarde, o professor Paulo Tarcísio Della Vecchia abordou o assunto Melhoramento de Hortaliças no Brasil.

“Recebemos pesquisadores de todo o Brasil porque durante esses 25 anos o encontro já se tornou evento de referência em nível nacional”, conta o chefe do departamento de genética da Esalq, Cláudio Lopes de Souza Júnior.

Para o docente, a Esalq como um todo se tornou referência na área de genética. “Somos pioneiros na área de genética vegetal. Começamos o mestrado em 1964 e o doutorado em 1970 e nesses mais de 40 anos contribuimos para boa parte das pesquisas na área”, destaca. Segundo Souza, o departamento tem contribuição decisiva no progresso do agronegócio. “Hoje o agronegócio representa 30% do Produto Interno Bruto. E sem o melhoramento genético isso não teria acontecido. Não haveria o ‘boom’ da soja, área quem que hoje estamos em segundo lugar na produção mundial, só perdendo para os Estados Unidos, mas com tendência a garantir a liderança”,



O professor Paulo Tarcísio Della Vecchia falou sobre melhoramentos das hortaliças na Esalq

destaca o docente.

A Semana Luiz de Queiroz termina no sábado, às 9h, no salão nobre da Esalq, com uma sessão solene comemorativa que

marcará três datas: os 75 anos da USP, o aniversário de formação das turmas quinquenais e o Dia do Engenheiro Agrônomo (12 de outubro). Receberá o pré-

mio de engenheiro agrônomo do ano Shiro Nishimura. Como engenheiro florestal de 2008 recebe o título Mauro José Capassoli Armelin.

Esalq é referência nacional na área de genética

Mateus Medeiros/JP